

ATIVIDADES RECREATIVAS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UMA CRIANÇA COM DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE – RELATO DE CASO

ALMEIDA, Paulo Ferreira de

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Mariól Siqueira

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

DAMATTO, Ricardo Luiz

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

A presente pesquisa visa discorrer sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), causado por uma disfunção cerebral, gerando prejuízo funcional da atenção e na capacidade de manter o foco em um estímulo. O objetivo deste trabalho foi verificar se a estimulação com atividades recreativas pode melhorar os aspectos motor, social e afetivo de portadores de TDAH. Trata-se de um relato de caso, cuja amostra foi um adolescente de quatorze anos de idade, indicado pelo Centro de Apoio Pedagógico Multidisciplinar (CEAPEM) da cidade de Itapeva. Para avaliar possíveis alterações da coordenação motora, foi utilizado o teste KTK (*Körperkoordinations Test Für Kinder*), adequado para crianças e adolescentes em idade até 14 anos, as quatro tarefas pertencentes a este, foram oferecidas de forma lúdica e apontaram mudanças no padrão coordenativo do participante, demonstrando que a metodologia lúdica de abordagem atua beneficentemente sobre a tríade sintomática do transtorno.

Palavras-chave: Atividades recreativas, Coordenação motora, transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

ABSTRACT

This research aims to discuss the Attention Deficit Disorder and Hyperactivity Disorder (ADHD), caused by a brain dysfunction, generating functional impairment of attention and the ability to stay focused on a stimulus. The objective of this study was to determine whether stimulation with recreational activities can improve the motor aspects, social and affective in patients with ADHD. This is one case report, whose sample was a fourteen-year-old, appointed by the Multidisciplinary Educational Support Center (CEAPEM) of the city of Itapeva. To assess possible changes in motor coordination, we used the KTK test (*Körperkoordinations Test für Kinder*), suitable for children and adolescents aged up to 14 years, the four tasks pertaining to this were offered through play and showed changes in the participant's coordinative standard, demonstrating that the playful methodology approach acts beneficially on the malarial symptoms of the disorder.

Keywords: Recreational activities, motor coordination, deficit disorder attention deficit hyperactivity disorder.

1. Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurocomportamental que resulta em prejuízo funcional da atenção e na capacidade de manter o foco em um estímulo devido ao desequilíbrio neuroquímico cerebral causado pela produção insuficiente dos neurotransmissores dopamina e noradrenalina, regulados pela ação psicoestimulante do fármacometilfenidato, a Ritalina. (LIDÓRIO, 2011).

De acordo com Voigt *et al* (2012), o TDAH é uma síndrome neuropsiquiátrica que resulta em quadros persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade observáveis em mais de um ambiente e em várias circunstâncias do cotidiano do indivíduo durante pelo menos seis meses antes do diagnóstico fechar.

Os indivíduos com TDAH apresentam problemas no sistema atencional, o que explica o maior tempo de reação, período de tempo entre o surgimento do estímulo alvo e da resposta motora correta do sujeito, ou seja, o indivíduo com o transtorno por apresentar maior desatenção ao estímulo, expressa um tempo maior na resposta motora, do que indivíduos que não apresentam o transtorno (GOULARDINS, 2010).

O TDAH é diagnosticado frequentemente em crianças que estão em idade escolar, podendo variar a intensidade de indivíduo para indivíduo, os pais e professores são de extrema relevância, mesmo com relatos divergentes no aspecto comportamental hiperativo e/ou Impulsivo da criança, a investigação sobre o transtorno fica mais consistente e objetiva (VOIGT *et al*, 2012).

O diagnóstico quanto ao tipo de hiperatividade é realizado por meio do Manual de Diagnóstico e Estatística das Doenças Mentais criado pela APA - *American Psychiatric Association*(Associação Americana de Psiquiatria), que classifica o transtorno em: Predominantemente desatento;predominantemente hiperativo/impulsivo e o predominantemente combinado, uma junção dos dois tipos anteriores (DSM-IV-TR, 2002).

Devido ao descontrole da atividade motora, a coordenação da criança é a mais afetada, o que leva a comorbidades relacionadas ao TDAH, como no caso do Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação Motora (TDC) e o Distúrbio do Desenvolvimento da Coordenação (DDC) (PEREIRA *et al*, 2005; VOIGT *et al*,2012).Portanto o objetivo deste trabalho foi verificar se a estimulação com

atividades recreativas pode melhorar os aspectos motor, social e afetivo de portadores de TDAH.

2.Recreação e o Lúdico como Ferramentas Auxiliadoras no Desenvolvimento Motor do aluno TDAH

A recreação é uma atividade física ou mental, a qual o indivíduo é levado pelo interesse e pelo prazer, conceito que se aplica a qualquer criança em seu pleno desenvolvimento, e as crianças com o TDAH ao participarem das atividades recreativas, interagem com o meio de maneira espontânea com menos euforia e menos ansiedade (SILVA e MENDANHA, 2012).

Podemos aplicar a recreação de duas formas, quanto à participação, denominada recreação ativa, caracterizada por um maior esforço físico na realização das atividades e recreação passiva, com atividades sensoriais, interação com a atividade por meio de torcida, entre outras (GUERRA, 1996).

A criança na recreação ativa desenvolve o autoconhecimento e a criatividade por meio das brincadeiras, que no âmbito familiar servem basicamente para a interação com o meio e com seu círculo social familiar; as brincadeiras evoluem e assumem uma estrutura conforme o desenrolar da imaginação da criança (SILVA e MENDANHA *apud* KISHIMOTO, 2002).

O Lúdico é uma ferramenta indispensável que auxilia o professor a encontrar maneiras de explorar as habilidades motoras, observáveis nas atividades recreativas durante a brincadeira, a manipulação do objeto principal da mesma, o brinquedo; e pelo jogo, outra ferramenta que se pode adotar no processo de aprendizagem, que traz benefícios para a criança com TDAH, tais como a cooperação, interação com o grupo, respeito às regras, levando essa criança a perceber que pode aprender com o outro estabelecendo uma relação interpessoal (MELO, 2011).

Em sua pesquisa realizada com um grupo de crianças portadoras de TDAH, Tintori (2010), observou que a partir do ambiente propício e reforçadoras habilidades motoras, cognitivas, sociais e acadêmicas são melhores desenvolvidas e este reforço na ótica de controle dos movimentos é positivo para o melhoramento do comportamento impulsivo do TDAH.

Contudo a recreação se torna uma ferramenta auxiliadora no desenvolvimento motor bem como também no desenvolvimento psicológico,

comportamental, e social, ferramenta esta que o professor de Educação Física deve se apoiar buscando novos recursos para dinamizar sua metodologia, promovendo assim o pleno desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais na realização de tarefas propostas em uma aula ou no cotidiano dessa criança (CUNHA, 2012).

3. Materiais e Métodos

Este trabalho trata-se de um relato de caso, aquele que objetiva analisar e explorar generalidades de um determinado fenômeno, o que torna essa estratégia objetiva e ao mesmo tempo centralizada para avaliações mais restritas e específicas (YIN, 2001).

O estudo foi realizado a partir da indicação de um aluno de 14 anos de idade portador de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade acompanhado pelo Centro de Apoio Pedagógico Multidisciplinar (CEAPEM) da cidade de Itapeva. O período de observação e de implantação das atividades recreativas foram de quatro meses, de maio a agosto de 2015.

A elaboração das atividades teve uma sistematização cuidadosa visando avaliar a motricidade do aluno por meio do teste da motricidade global, chamado de *Körperkoordinations Test Für Kinder* (KTK), teste composto por 4 tarefas, teste de equilíbrio, saltos monopedais, saltos laterais e transferência lateral (SILVA JUNIOR, 2012).

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Aos pais ou responsáveis foi apresentado e explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), cuja assinatura do responsável implicou na aceitação da participação de seu ente.

Parte das atividades recreativas utilizadas com função de estimulação estão presentes no livro "RECREAÇÃO NA ESCOLA", de Ferreira Neto (2002).

As atividades aplicadas, português passa a Ponte; Pega-Pega do Saci e Carrinho Mutante, jogos de vertigem; pula dentro Pula Fora; Corrida sobre o Tapete, jogos intelectuais ou de engenhosidade, que causam desequilíbrio e exigem raciocínio rápido respectivamente foram elaboradas cuidadosamente para satisfazer o objetivo de cada tarefa do teste KTK e divididas em duas sessões em cada mês, sendo uma no início e uma no final (CUTRERA, 1993).

No mês de início dos testes foram aplicadas as tarefas: Trave de Equilíbrio e Salto Monopedal, intrínsecas nas atividades, português passa a ponte, Pega-pega do saci e Carrinho Mutante objetivando avaliar as capacidades de equilíbrio dinâmico e força de membros inferiores dominantes ou não (MORENO, 2007).

No segundo mês a atividade: Pula dentro Pula Fora possibilitou a continuidade do teste KTK com a avaliação da tarefa Saltos Laterais, onde se avalia a velocidade do executante em alternar os saltos realizados com os pés juntos (SILVA JUNIOR, 2012).

A tarefa que avaliou a lateralidade e noção espacial, Transferência Lateral foi aplicado no terceiro mês, por meio da atividade recreativa Corrida sobre o Tapete o qual o executante teve que realizar a passagem do tapete lateralmente da direita para esquerda enquanto realizava também a transposição do corpo sobre esteno tempo de 20 segundos (GORLA et al 2014).

O circuito geral que englobou todas as tarefas do teste KTK em uma só sessão concentrada no quarto e último mês de avaliações, teve em sua composição as estações de equilíbrio, de saltos e de lateralidade, nomes atribuídos seguindo as habilidades avaliadas em cada estação. Dessa forma foi possível observar se ocorreram mudanças ou não no padrão coordenativo do executante (MELO, 2011).

4. Resultados e Discussões

Os resultados foram obtidos após o levantamento dos dados do teste KTK, anotados nas tabelas a seguir, por meio de um escore obtido das somas horizontais e verticais destas somas em cada tarefa nas suas respectivas tabelas, que posteriormente foram relacionados com a idade do aluno respeitando as tabelas de referência do teste original, obtendo o Quociente Motor (QM) de cada tarefa, e as mudanças foram analisadas por meio de gráficos (Ribeiro, 2012; GORLA et al, 2014).

A tabela 1 mostra que o executante teve uma facilidade maior na trave larga de 6,0 cm, onde obteve em todas as sessões e inclusive no circuito, a pontuação oito, já na trave estreita, de 3,0 cm apresentou mais dificuldade obtendo na maioria das tentativas a pontuação sete.

Tabela 1 - Teste: Trave de Equilíbrio

Trave	3,0 cm			4,5 cm			6,0 cm			Score	QM 1
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª		
1ª sessão	7	8	7	7	7	6	8	8	8	66	111
2ª sessão	8	7	8	8	7	7	8	8	8	69	115
Circuito	7	7	7	8	8	7	8	8	8	68	114

QM1: 1º Quociente motor

O gráfico 1 relaciona todos os quocientes motores obtidos com o levantamento dos dados da tarefa trave de equilíbrio e demonstra mudanças no padrão coordenativo do sujeito apresentando na segunda sessão o melhor desempenho.

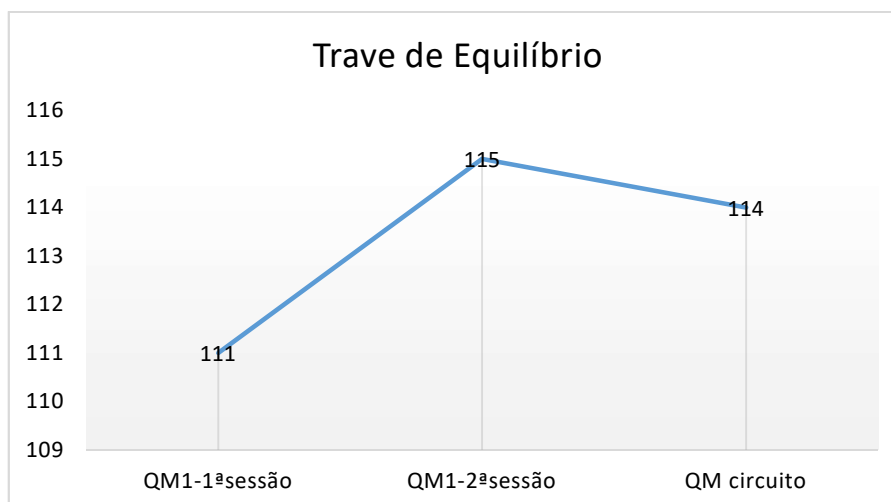


Gráfico 1 – Padrão coordenativo avaliado em Quociente motor da Trave de Equilíbrio

A tabela 2 revelou que o executante apresenta uma dificuldade muito grande ao tentar saltar com uma das pernas sobre alturas maiores que 35 cm, chegando ao ponto de não conseguir executar as transposições nas alturas maiores que a citada, tendo em vista o objetivo da tarefa pode-se sugerir que o sujeito apresenta alguma debilidade da força dos membros inferiores.

Tabela 2 – Teste: Saltos Monopedais (SM)

<i>Altura/cm</i>	05		10		15		20		25		30		35		40		45		Score	QM 2
Perna	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D		
1ª Sessão	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	12	22
2ª Sessão	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	12	22
Circuito	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	14	24

QM2: 2º Quociente motor; E: esquerda; D: direita; 1: realizou a tarefa; 0: não realizou a tarefa.

Embora a tabela demonstrou uma dificuldade maior do alunonesta tarefa do teste, o padrão coordenativo do sujeito demonstrado no gráfico 2, apresentou uma mudança positiva no último teste realizado, o circuito que englobou todas as tarefas no mesmo dia.

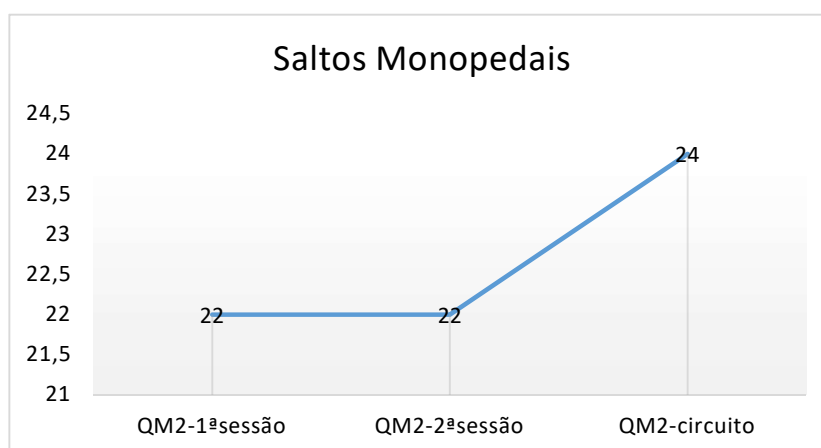


Gráfico 2 – Padrão coordenativo avaliado em Quociente motor dos SM

A tabela 3 demonstra que a velocidade dos saltos laterais do aluno tiveram mudanças positivas ao longo das avaliações desta tarefa apresentando sempre uma progressão nos valores, obviamente refletindo no Quociente Motor da tarefa.

Tabela 3 – Teste: Saltos Laterais (SL)

Tentativas	<i>Saltar 15 segundos</i>		<i>Score</i>	<i>QM 3</i>
	1ª	2ª	Soma 1ª + 2ª	
1ª Sessão	12	16	28	46
2ª Sessão	16	14	30	48
Circuito	18	16	34	52

QM3: 3º Quociente motor

O gráfico 3 confirma o exposto anteriormente numa progressão ascendente mostrando que nesta tarefa o executante obteve um melhor desempenho, possivelmente atividades recreativas com as características desta tarefa proporcionem uma evolução do padrão coordenativo do aluno.

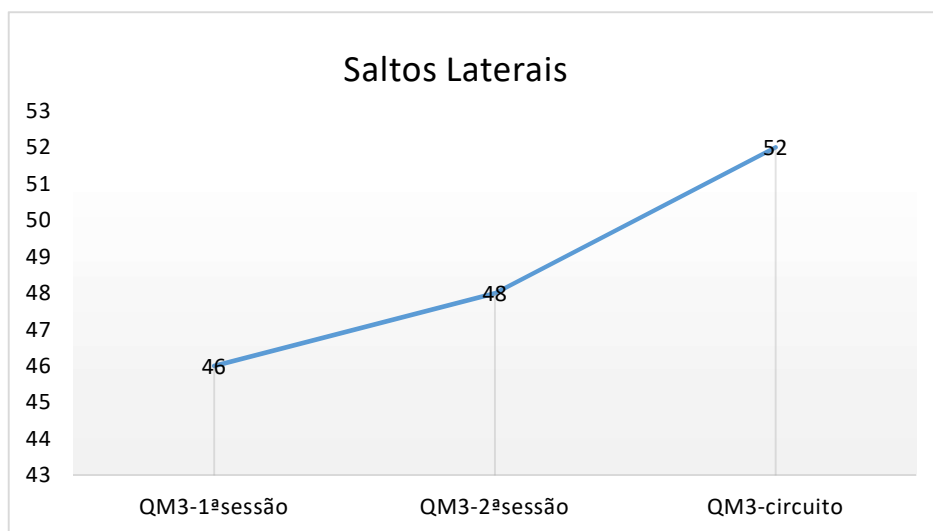


Gráfico 3 – Padrão coordenativo avaliado em Quociente motor dos SL

A tabela 4 demonstra que a atividade recreativa aplicada nesta tarefa trouxe progressos, logo que os dados levantados mostraram uma mudança positiva e progressiva, o objetivo da mesma foi efetivado e refletido no comportamento motor do aluno, bem como no respeito as regras específicas da tarefa ao executá-la.

Tabela 4 – Teste Transferência Lateral

Tentativas	Deslocar 20 segundos		Score	QM 4
	1ª	2ª	Soma 1ª + 2ª	
1ª Sessão	8	10	18	36
2ª Sessão	10	12	22	40
Circuito	12	15	27	46

QM4 – 4º Quociente motor

O gráfico 4 mostra a evolução do aluno para com esta tarefa, embora esta exija um grau de concentração maior, o aluno se saiu bem em todas as avaliações e conseguiu respeitar as regras impostas. O que demonstra a efetividade do jogo.

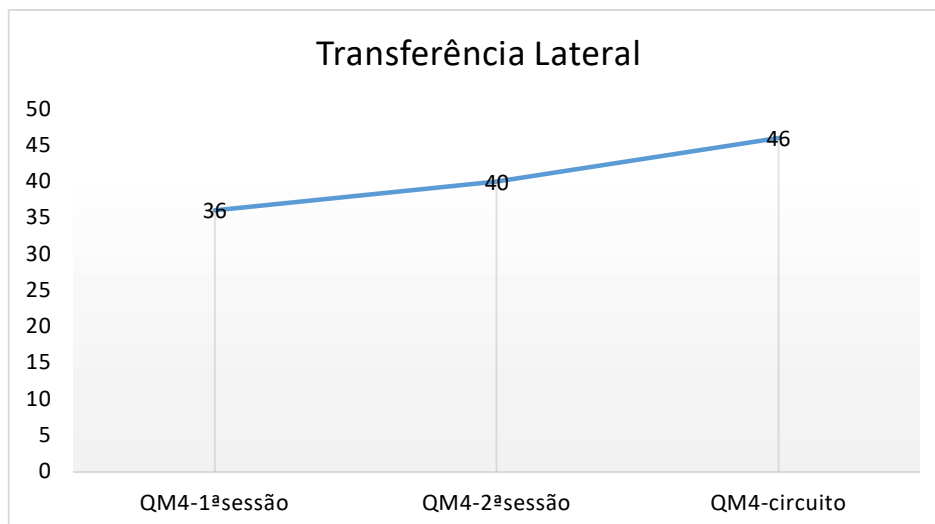


Gráfico 4 – Padrão coordenativo avaliado em Quociente motor dos TL

5. Conclusão

Até o momento o que se pode dizer é que quando atividades recreativas elaboradas com um objetivo específico bem delineadas para o público alvo é possível conseguir um bom progresso, e isto deve ser concatenado à motivação que o professor deve transmitir para o aluno, ressaltando a importância que este tem na sociedade reafirmando as relações interpessoais com os demais colegas. Com o observado ao longo das avaliações mudanças motoras, bem como comportamentais foram perceptíveis, o que também refletiu no padrão coordenativo do aluno e também nos sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Contudo as mudanças que ocorreram foram benéficas e demonstraram que devemos sim, adaptar a metodologia para suprir as necessidades de cada aluno no âmbito escolar.

6. Referências

CUNHA, A.C.T. **Importância das atividades Lúdicas na Criança com Hiperatividade e Déficit de Atenção Segundo a perspectiva dos Professores.** 2012. 105f. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação–Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa; 2012.

CUTRERA, J. C. **Recreação.** Florianópolis, Editora Ceitec; 1993

DSM – IV - TR. Manual de diagnóstico e estatístico das perturbações mentais. Lisboa. 4 ed. climepsi; 2002.

FERREIRA NETO, R. **Recreação na Escola.** Rio de Janeiro. 2 ed. Sprint editora. 2002

GORLA, J.I.; ARAÚJO, P.F; RODRIGUES, J.L. **Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK.** 3 ed. São Paulo. Phorte, 2014.

GOULARDINS, J.B. **Perfil psicomotor de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade do tipo combinado.** 2010.123f. Dissertação de Mestrado em Ciências – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo; 2010.

GUERRA, M. **Recreação e Lazer.** Porto Alegre, Editora Sagra; 1996.

LIDÓRIO, F. **Saberes docentes necessários aos professores de educação Física para Trabalhar com alunos portadores de Déficit de Atenção e Hiperatividade.** 75f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma; 2011.

MELO, V.M.C. **A Importância do Lúdico para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na Educação Infantil.** 70f. Monografia – Universidade de Brasília, Brasília; 2011.

MORENO, G. **Recreação 1000.** Rio de Janeiro, Sprint. 5 ed; 2007.

PEREIRA, H.S; ARAUJO, A.P.Q.C; MATTOS, P. **Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): aspectos relacionados à comorbidades com distúrbios da atividade motora.** Revista Brasileira de Saúde Materna Infantil, Recife, v. 5; 2005.

RIBEIRO, A.S; DAVID. A.C. **Teste de Coordenação Corporal para Crianças (KTK): aplicações e estudos normativos.** Motricidade, v. 8, n 3. p. 40-51; 2012.

SILVA, J.C; MENDANHA, N.R.S. **Atividade Recreativa: Fator de Permanência das crianças de 8 a 12 anos nas aulas de natação.** 2012.18f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Faculdade União de Goyazes, Goiás; 2012.

SILVA JUNIOR, L.P. **Avaliação do perfil motor de crianças autistas de 7 a 14 anos frequentadoras da clínica Somar da Cidade de Recife – PE.** 2012.75f. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; 2012.

TINTORI, F; BAST. D.F; PITTA. M.R. **Jogo na Terapia comportamental em grupo de crianças com TDAH.** Acta Comportamental, v19, n 2. p. 225-239; 2010.

VOIGT, B.F; PREIGSCHADT, G.P; MACHADO, R.O. **Influência do Transtorno de Déficit de Atenção com hiperatividade no desenvolvimento motor de crianças: uma breve revisão de literatura.** 2012.09f. Trabalho de Pesquisa Científica – Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria-RS; 2010

Yin, R. **Estudo de caso Planejamento e Métodos.** Porto Alegre, Bookman, 2 ed; 2001.